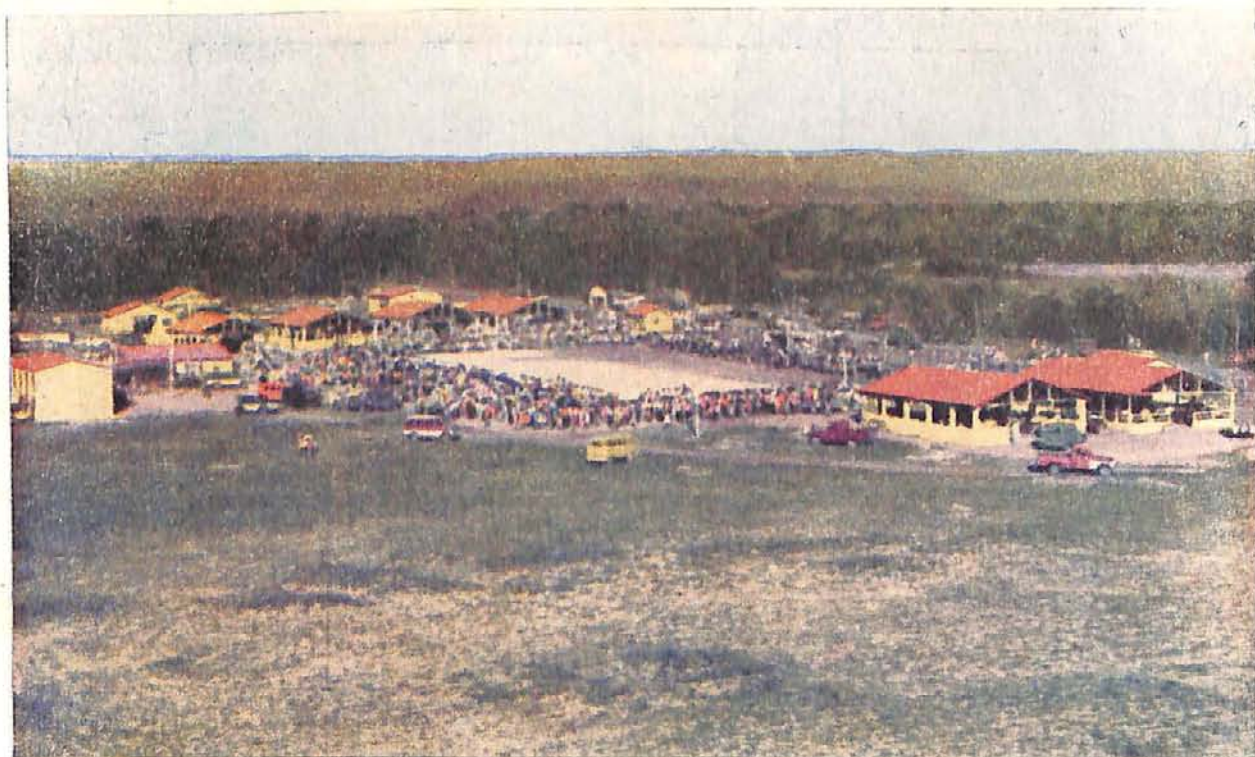


EDIÇÃO ESPECIAL

— DA —

II EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE CÁCERES-M.T.



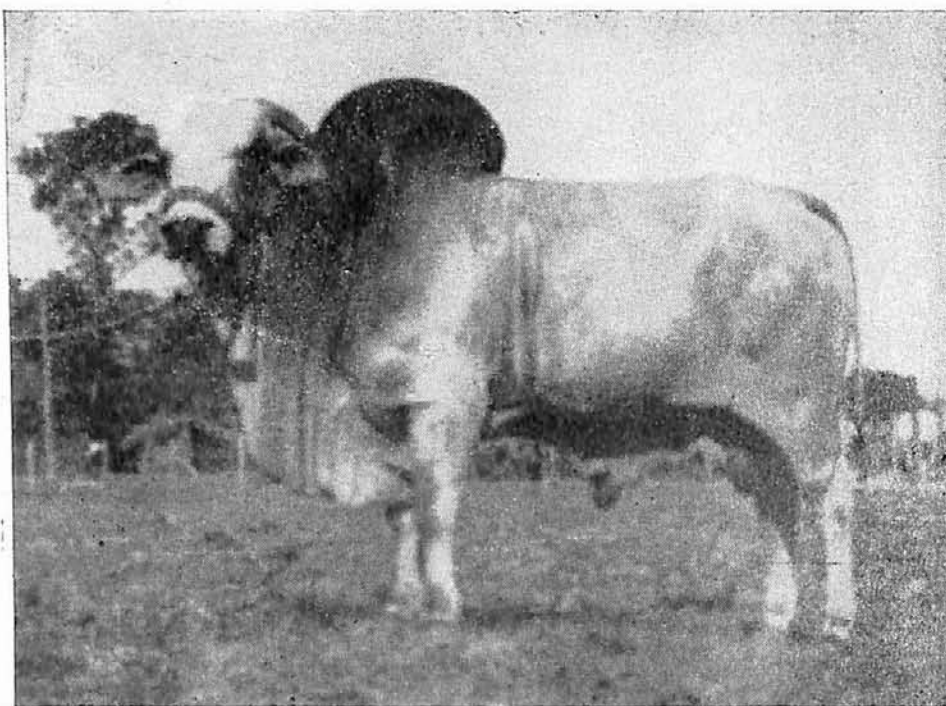
VISTA AÉREA DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES

(Parque "Dr. José Rodrigues Fontes")

Cáceres — MT

ROSÁRIO — VR

Foi o GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA NELORE na II Exposição
de Cáceres — MT. — Propriedade de LUIZ EL CHAMY



O CAMPEÃO NELORE "ROSÁRIO — VR" puxado
pelo seu proprietário SR. LUIZ EL CHAMY

CÁCERES

A BONITA CIDADE MATOGROSSENSE, À MARGEM DO RIO PARAGUAI, PORTO FLUVIAL DE GRANDE MOVIMENTO, ESTA' EM FRANCO PROGRESSO — ENTREPOSTO COMERCIAL, DO QUAL DEPENDE UMA GRANDE REGIÃO DO ESTADO, O SEU COMERCIO E' MUITO ATIVO E FORTE — TERRAS FERTEIS, A SUA AGRICULTURA E PECUARIA TOMAM GRANDE IMPULSO — O QUE FOI A II EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE CÁCERES, REALIZADA DE 3 A 13 DE JULHO ULTIMO —

Reportagem de

Mucio de Castro Alves



Uma vista do porto fluvial de Cáceres, no rio Paraguai, onde se vê navios atracados

A CIDADE DE CÁCERES E SEU MUNICIPIO

Fundada em 6-10-1778 com o nome de São Luiz de Cáceres, foi elevada a cidade

pela lei n. 3 de 30-5-1874 e, posteriormente o seu nome foi reduzido para Cáceres.

Sua posição geográfica — 16° 63' 42' latitude e 57° 40' 5' longitude W. Gr.

AREA

Com seus 14.333 Kms², o município, que é maior do que muitos países, tem progredido enormemente nestes últimos anos.

Sendo em sua totalidade composto de terras fértilíssimas, todas as culturas ali existentes têm desenvolvido bastante.

Nos seus 20 mil alqueires de área cultivada destacam-

RAÇAS BOVINAS

Criam-se as raças Gir, Nelore, Guzarat e Criolo.

A raça Indubrasil está, também, aumentando bastante.

A região é muito bem servida de água, destacando-se dos demais, o rio Paraguai, em cuja margem está situada a bonita e hospitaleira cidade de Cáceres.

O rio Paraguai, navegável

lias que diariamente chega a Cáceres.

Tivemos oportunidade enquanto ali permanecemos, de ver diariamente quatro a cinco caminhões conduzindo famílias para o meio rural.

A cidade é servida por um hospital, um posto de saúde, e um posto de Malária.

Esta em construção mais um hospital que deverá ser inaugurado brevemente.

Bancos: do Brasil, Agro-Pecuário de Campo Grande, Lavoura de Minas Gerais, Crédito do Amazonas e Financeiro de Mato Grosso.

A arrecadação municipal em Cáceres em 1965 foi de Cr\$ 137.460.000 e em 1966 a receita é de Cr\$ 200.387.900.

É necessário frisar que esse aumento não é em consequência de aumento de impostos mas sim de aumento de estabelecimentos comerciais e outros fatores.

No setor educacional está atualmente com dois Ginásios, um científico, uma Escola Normal, Cinco Escolas Municipais, 53 escolas estaduais, 6 grupos particulares e um grupo Estadual.

Este é um dos setores que mais tem merecido a atenção do dinâmico prefeito cacerense, dr. José Rodrigues Fontes, que aliás, tudo tem feito para que seus municípios tenham o máximo de bem estar.

Existem na cidade de Cáceres 2 cinemas, 4 clubes recreativos, 4 hotéis e 300 telefones automáticos ligados.

Cáceres está pois, em condições de proporcionar aos seus habitantes e visitantes todo o conforto necessário.

Bem servida de hotéis, clubes recreativos, bons cinemas, comércio geral em alta escala, bonitas praças públicas, ruas pavimentadas e arborizadas e para completar oferece ainda o espírito hospitaleiro e acolhedor do cacerense, que a todos cativa com sua presteza, boa vontade e prazer em servir.



DR.
JOSE'
RODRIGUES
FONTES,
o
dinâmico
Prefeito
de
Cáceres

se, pela produção abundante, o arroz, o feijão, o café, o milho, o algodão e o amendoim.

PECUÁRIA

Uma das principais riquezas é, sem dúvida alguma, a pecuária.

As matas que foram derubadas cederam lugar ao colônio e parte para a agricultura.

É, em Cáceres que inicia o famoso Pantanal Matogrossense, que no período da estiagem fornece excelente pasto para a grande população pecuária do município, onde existem 300.000 bovinos, 15.000 cavalos e 30.000 suínos.

em toda sua extensão, é uma das principais vias de transporte, através da qual chegam, diariamente, a Cáceres vapores de carga e passageiros.

Cáceres está ligada a Cuiabá por magnífica rodovia com a extensão de 260 quilômetros.

A energia elétrica é fornecida por gerador diésel de capacidade para 879 KVA.

A população urbana em 1965 era de 15.000, aumentando para 20.000 em 1966, enquanto que a população rural é de 50.000 habitantes.

A população rural aumenta a cada dia que passa, pois grande é o número de famí-

A II Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Cáceres - M.T.

— DE 9 A 13 DE JULHO DE 1966 —

PERFEITA ORGANIZAÇÃO — SUCESSO ABSOLUTO

Foi realmente um sucesso a II Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Cáceres, realizada de 9 a 13 de julho de 1966.

Cêrca de dez dias antes da inauguração, já não se encontrava vagas nos hotéis da cidade.

Isto bem atenta a fama e o prestígio de Cáceres.

E foi a II Exposição que atraiu para aquela cativante cidade grande número de visitantes das mais distantes partes do país.

Para que se tenha idéia do entusiasmo e do espírito de colaboração dos cacerenses, basta dizer que o recinto do parque de exposições foi construído em apenas 60 dias, cada expositor construiu um pavilhão, para expor seus animais.

Outro atestado eloqüente do progresso daquela gente é o fato de ter superado, em 1966, o número de animais inscritos em 1965, quando da realização da I Exposição, em que foram inscritos 301 animais, contra 797 em 1966.

Em 1965, em 60 dias, construíram o parque com pista para desfile e quatro pavilhões.

Em 1966, já estava o parque bastante ampliado, contando com 6 pavilhões para animais, um grande pavilhão de Agricultura, um para o conjunto gerador de luz e força, um para máquinas agrícolas, e um bar completo com serviço de churrascaria, a pista foi ampliada.

JULGAMENTO

Dias 7 e 8 foi realizado o julgamento dos animais expostos.

A Comissão esteve formada pelos srs. Dr. Dalor Teodoro de Andrade, técnico da Secretaria da Agricultura em Uberaba, Evaldo Pinto da Cruz, criador e comerciante de gado em Uberaba, Irineu Borges de Freitas, criador em Uberaba e Vicente Araujo Souza Junior, criador em Uberaba, que se revezaram por motivo de ter em julgamento animais de criação de dois dos juizes.

Foi muito feliz a escolha desta Comissão, pois todos os seus componentes são grande conhecedores de zebu.

Dos 797 animais inscritos foram a julgamento 111 da raça Gir, 74 Nelore e 22 Indubrasil, Holandez e Santa Gertrudes.

Os bovinos ali apresentados são animais que podem concorrer nas melhores exposições de zebu, pois a qualidade é das melhores.

Por exemplo: Bruzo, o campeão Gir, é um animal de finíssima qualidade, excelente conformação frigráfica, racial que nada deixa a desejar. Pesou 847.500 Ks., é filho do campeão Nacional "Chave de Ouro".

Rozário, Campeão Nelore, é outro animal que poderia perfeitamente estar chefiando o plantel de seu criador, sr. Torres Homem R. da Cunha, tal é a sua pureza racial e tudo que de mais se exige para um magnífico reprodutor. Pesou mais de

800 quilos.

Calândria, a Campeã Gir, é filha do Campeão Nacional "Czar", é uma rês perfeita.

O Campeão Jr. da raça Gir, Uirapuru, é cria do sr. Mamedi Mussi, de Barretos, é um fino bezerro filho do famoso Uirapuru.

Raridade, Campeã Jr. da raça Gir, é realmente também uma novilha espetacular.

RESULTADO DO JULGAMENTO

CAMPEÕES

RAÇA GIR

Campeão: BRUZO — Prop. Luiz El Chamy.

Res.: RINÇAO — Prop. Luiz El Chamy.

Campeã — CALÂNDRIA — Prop. Luiz El Chamy.

Res. Campeã: GOIANA — Prop. Ricardo Vieira.

Campeão Jr. — UIRAPURU — Prop. Lício Aquino Nunes.

Campeã Jr. — RARIDADE — Prop. Lício Aquino Nunes.

RAÇA NELORE

Campeão — ROSARIO — Prop. Luiz El Chamy.

Res. Campeão — ÉLAFO — Prop. Dr. Joaquim Cunha Fontes.

Campeã — CANTORA — Prop. D. Nair Alves de Brito.

Res. Campeã — GAROTA — Prop. Luiz El Chamy.

Campeão Jr. — UBERABA — Prop. Lício Aquino Nunes.

Campeã Jr. — HEROINA — Prop. D. Nair Alves de Brito.

RAÇA INDUBRASIL

Campeão — RECHEIO —

Prop. José Eustáquio Alves.

Campeão Jr. — BANG-BANG — Prop. Luiz El Chamy.

Campeã Jr. — BRASÍLIA — Prop. Luiz El Chamy.

BÚFALOS

Campeão — GAMELÃO.

Campeã — GAMELA.

Ambos de propriedade de D. Nair Alves de Brito.

Bonito foi o Campeão Holandez.

A INAUGURAÇÃO

Foi realizada dia 9 às 14 horas.

Ao ato solene compareceu grande número de autoridades de diversas partes do país.

Presidiu-a o sr. Governador de Mato Grosso dr. Pedro Pedrossian, que compareceu acompanhado de seu secretariado.

S. Excia. pronunciou um discurso, no qual elogiou a classe pela brilhante realização, mostrou-se surpreendido pela qualidade dos animais expostos e prometeu, na oportunidade, continuar o apoio que tem dado à agricultura e à pecuária, esta a principal riqueza do Estado matogrossense.

A seguir falou o sr. Aldo Ribeiro Borges, orador oficial da Comissão Organizadora da II Exposição, quando expôs ao sr. Governador as reivindicações da classe.

Após os discursos o governador e seu secretariado, acompanhado pela Comissão Organizadora da II Exposição e grande número de pessoas, visitou todas as dependências do parque, observando mais de perto a qualidade dos animais expostos.

DESFILE

As 15 horas iniciou-se o desfile dos animais expostos, desfile este que arrancou da enorme assistência os maiores aplausos, o que em muito estimula os expositores.

COCK-TAIL e BAILE

Em seguida foi oferecido aos visitantes um coquetel no bar do recinto.

A noite realizou-se um animado baile no E. Clube Humaitá, em homenagem aos visitantes e expositores.

DIA 10 — ATIVIDADES E DIVERSÕES

No dia 10 às 12 horas foi oferecido às autoridades e expositores um rico almoço, oferta da Comissão Organizadora da II Exposição.

As 16 horas teve início um magnífico rodeio com a famosa tropa da Fazenda Baio, de propriedade do sr. José Palmiro.

Aos peões que não caíssem eram oferecidos polpudos prêmios entre os quais até cavalos.

Durante a realização desse rodeio tivemos o prazer de ver uma inovação ou seja, outro cavaleiro fica dentro da pista com um laço para, em qualquer emergência, parar o animal que está sendo domado, o que consideramos muito boa medida.

A noite, no recinto do parque, a ACARMAT promoveu uma sessão cinematográfica ao ar livre, quando apresentou filmes educativos e também artísticos.

PROGRAMA CUMPRIDO

O programa da II Exposição foi cumprido rigorosamente, fato este muito difícil de acontecer em festas desse gênero.

Aliás, Cáceres, pela comissão organizadora da II Exposição, está de parabéns pela maneira como se faz uma exposição, pois começaram fazendo a inauguração depois de ter encerrado o julgamento dos animais inscritos, no que deverá ser imitada por todas as cidades que realizam exposições desse gênero.

É a maneira ideal de se proceder pois os visitantes que não puderem permanecer mais tempo na cidade,

terão assim o prazer de conhecer os campeões da Exposição, os expositores terão mais tempo para tratar de seus negócios e os animais, já julgados, poderão então ser vistos nos seus próprios pavilhões nos dias mais movimentados.

Esta medida evita, ainda, o risco de acidentes com pessoas que transitam pelo parque, principalmente crianças, e possibilita a comissão julgadora mais tranquilidade para a sua difícil missão, pois contando o parque com menor número de pessoas os animais tem mais quietude, advindo, então melhor apresentação, o que é muito importante num julgamento para escolher o que na de melhor.

PALESTRAS

Durante a realização da II Exposição Agro-pecuária e Industrial de Cáceres três palestras foram levadas a efeito, palestras estas que em muito têm ajudado os criadores na difícil tarefa de criar gado para corte.

A primeira foi proferida pelo dr. Paulo Dacorso Filho, magnífico Reitor da Universidade Rural do Brasil, que versou sobre o tema "A Universidade Rural e o Ensino Agro-Pecuário no Brasil". Em suas palavras deixou transparecer que apesar da necessidade tão grande de número cada vez maior de veterinários, técnicos agrícolas, Engenheiros agrônomos, não tem aumentado bastante o número de alunos que procuram as escolas especializadas.

Falou da grande extensão do país, da necessidade de técnicos agrícolas, e como as escolas especializadas estão muito bem aparelhadas para ministrar o ensino agrícola, devem os pais fazerem ver aos seus filhos o futuro que espera o técnico agrícola, o veterinário, etc.

A segunda palestra foi proferida pelo sr. Donald Strang, criador e gerente da SWIFT do Brasil, sobre o tema:

"A carne e seu problema Econômico".

Dentro deste tema o orador fez ver aos presentes a necessidade de alimentos especiais, tais como as farinhas de osso, o que não têm sido utilizadas, quando necessárias até o momento.

Frizou que nestes alimentos estão as propriedades que faltam no pasto verde, onde o Cálcio e outros elementos essenciais ao criatório são assimilados em quantidade insuficiente para o maior rendimento do gado e mais que a absorção desses alimentos, mais outras medidas, como a escolha de bons reprodutores, fará atingir a meta: produzir mais carne, mais tenra e sadia, em menos tempo.

A terceira palestra foi proferida pelo Prof. Luiz Rodrigues Fontes, catedrático de Zootecnia da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Minas Gerais, sobre o tema:

"A Introdução do Zebu como elemento melhorador do rebanho bovino".

O Prof. Luiz Rodrigues Fontes é, indiscutivelmente, um dos maiores conhecedores de zebu do país e, como tal, deu uma verdadeira aula de como manejar o gado, desde a escolha do reprodutor.

Citou o que deve ser exigido para um bom reprodutor e principalmente as vantagens que a introdução do Zebu trouxe, e continua trazendo, para a pecuária brasileira.

Muito acertada a realização destas palestras, pois tendo a região agora introduzido o zebu, necessário se fazia que os criadores ali

existentes tomassem conhecimento, de fato, do que convém ou não aos seus rebanhos.

Se as palavras do Prof. Luiz Rodrigues Fontes forem seguidas a risca, estamos certos de que a região não cairá no erro que outras caíram, ou seja, não irá fazer experiência com raças que ali não consigam desenvolver ou, até mesmo, sobreviverem.

Temos visto em regiões de temperaturas elevadíssimas nas quais, não se sabe por inspiração de quem, tenta-se a criação de gado de raças que só podem trazer prejuízos.

Em Cáceres isto não acontecerá, estamos certos disso.

NEGOCIOS REALIZADOS

Cerca de 800 milhões de cruzeiros foram transacionados no recinto do Parque de Exposições "Dr. José Rodrigues Fontes", durante a II Exposição.

É uma cifra altamente considerável em se tratando de que isto se verificou no segundo ano que Cáceres realiza Exposições.

Nós da imprensa especializada que estamos durante quase o ano inteiro em recintos de exposições agropecuárias, confessamos nunca vimos tal movimento de compra e venda de gado, numa cidade que, pela segunda vez promove exposição.

O Banco do Brasil financiou negócios no montante de 350 milhões de cruzeiros. O Banco do Estado de Mato Grosso, 200 milhões. O Banco Financial, 50 milhões e os negócios à vista, isto é, sem financiamento, alcançaram a expressiva soma de 200 milhões de cruzeiros.

Aliás a Comissão Organizadora da II Exposição, por nosso intermédio faz público o seu protesto contra os Bancos: Crédito da Amazônia, Agro-Pecuário de Cam-

po Grande, da Lavoura de Minas Gerais, aos quais foi pedido crédito para financiamento para a compra de bovinos, em carta a eles dirigida em Fevereiro de 1966, isto é, com três meses de antecedência, pedido este reiterado em Abril e novamente em maio e esses Bancos não atenderam.

Com essa atitude esses Bancos em muito prejudicaram a realização de maiores negócios na Exposição.

AGRADECIMENTO

A Comissão Organizadora da II Exposição Agro-Pecuária de Cáceres, por nosso intermédio, agradece ao sr. Secretário da Agricultura, Dr. Afonso Simões Correa, pela atuação e apoio que deu à Exposição, bem como ao Diretor da ACARMAT, Dr. Bento Machado Lobo, ao agente local, sr. Aldo Ribeiro Borges, srta. Isaura da Costa e Faria, secretaria da agência local da ACARMAT, todos, pela maneira com que aquiesceram ao convite e desempenharam suas tarefas durante a II Exposição.

ENCERRAMENTO

Após um espetacular rodeio foi feita entrega de prêmios aos vencedores da exposição, quando foram entregues ricas e belíssimas taças e troféus.

Na oportunidade, falou o presidente da Comissão, sr. Aldo Ribeiro Borges, agradecendo a todos os que direta ou indiretamente colaboraram para que a exposição se realizasse.

A seguir o dr. Dalor Teodoro de Andrade fez a entrega dos prêmios, ocasião em que muitos aplausos foram ouvidos, principalmente ao criador Luiz El Chamy, que conquistou o considerável número de 35 prêmios com sua extraordinária representação.

Em seguida foi encerrada oficialmente a II Exposição.

A Comissão Organizadora da II Exposição os nossos parabens pela magnífica festa que realizou e os nossos agradecimentos pela honra como fomos distinguidos, ao confiar-nos a confecção desta edição.

MELHORAMENTOS

Para 1967 deverá o parque estar com outro aspecto, pois, o dinamismo dos criadores ali é impressionante.

A construção de um portão monumental, arquibancadas, poços artesianos e mais pavilhões para bovinos já foi iniciada, assim como a ampliação do recinto do parque propriamente dito, e capineiras para os animais que ali estarão expostos para a III Exposição.

COMISSÃO ORGANIZADORA

A Associação Rural de Cáceres, presidida pelo sr. José Novais de Souza, delegou poderes à uma Comissão para organizar a II Exposição, constituída pelos srs. Aldo Ribeiro Borges, presidente, Geraldo Dias da Cruz, vice-presidente, srta. Isaura da Costa e Faria, secretária e Jorge Scaff Gattass, tesoureiro, tendo também participado desta comissão a srta. Ana Julieta Pouso e o sr. dr. Joaquim Cunha Fontes, Comissário Geral.

A medida, de constituir essa comissão organizadora, é digna de aplausos, pois dela só participou pessoas realmente dispostas a arregaçar as mangas e dedicar todo o seu tempo, com todo o carinho, para que fosse cumprida a sua difícil missão.

O presidente, sr. Aldo Ribeiro Borges, é o agente local da ACAR e grande entusiasta do zebu, além de comerciante de gado de corte. Desdobrou-se em esforços, sempre atento aos problemas que surgissem, tudo fez para que nada faltasse aos expositores e visitantes.

O tesoureiro, sr. Jorge Scaff Gattass, é o maior industrial e comerciante da cidade além de ser o braço direito do sr. Luiz El Cnamy, seu sogro, na grande organização que possuem, conforme apresentamos em outro local desta edição. Não mediu esforços na sentida do bom andamento da II Exposição. Como tesoureiro da Comissão, foi um sucesso a sua atuação, pois é grande economista o que em muito contribuiu para que as despesas fossem controladas, trazendo, apesar da enorme despesa feita, saldo para o melhoramento do recinto do parque de Exposições "Dr. José Rodrigues Fontes".

As despesas com a realização da II Exposição atingiram um total de 50 milhões de cruzeiros, enquanto a contribuição oficial recebida foi apenas 5 milhões do governo do Estado e 500 mil da Prefeitura Municipal.

Isto quer dizer que a arrecadação com inscrições de animais, comissão sobre os negócios realizados no recinto, Concurso de "Rainha da II Exposição" e outras atingiu aproximadamente 50 milhões.

Ao término da II Exposição o balancete estava acusando um pequeno saldo o que prova a eficiência do tesoureiro da Comissão.

Ao Comissário Geral, Dr. Joaquim Cunha Fontes, que é grande veterinário e criador em Cáceres, e ao qual não temos palavras para agradecer a maneira cavalheiresca com que nos atendeu, deve também, o grande sucesso que foi a II Exposição, pois sua atuação foi a mais eficiente possível, tendo se multiplicado para atender a todos quantos o procurassem.

A Secretária, srta. Isaura da Costa e Faria, desempe-

nhou suas funções de maneira impecável pela sua atuação, sempre atenciosa, eficiente e com um bonito sorriso, a todos atendida.

A srta. Ana Julieta Pouso que participou da Comissão não foi menos eficiente do que os demais membros da Comissão, tendo sido atenciosa e capaz de a todos atender com a mesma dedicação.

Parabens à Comissão Organizadora da II Exposição.

IMPRESSÕES

Dr. Dalor Teodoro de Andrade
Veterinário

Como integrante da Comissão de Juizes, nomeada pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, para fazer o julgamento dos animais apresentados nesta II Exposição Agro - Pecuária de Cáceres, tive oportunidade de sentir de perto, e com satisfação, o que se pode conseguir quando dispomos de pecuaristas que não medem esforços e nem se declinam diante das dificuldades que são tão comuns na exploração pecuária.

Se bem que iniciando agora a introdução do zebu nesta região, já contam com animais de alto valor zootécnico e em perfeitas condições de promover o melhoramento do rebanho da região, que em grande parte é criado nos pantanais.

Acertaram, portanto, os criadores de Cáceres, que não titubearam em trazer o zebu para, através de suas qualidades e aptidões, proceder a melhoria do gado regional, a fim de conseguir uma produção econômica, e com isso, obter produtos com maior rendimento.

Se bem que contando com ótimas glebas, existe grande área de qualidade inferior, o que faz indicado a introdução do gado de origem indiana, pela sua

rusticidade e capacidade de locomoção em busca de água e alimentos.

Fator de sucesso também, é o entusiasmo e dedicação que todos os criadores demonstraram no decorrer desta Exposição.

Contando com a extraordinária capacidade de trabalho e organização, da Comissão Organizadora, composta pelos criadores Dr. Joaquim Cunha Fontes, Aldo Ribeiro Borges e Jorge Scaff Gattass, os expositores e visitantes tiveram o-

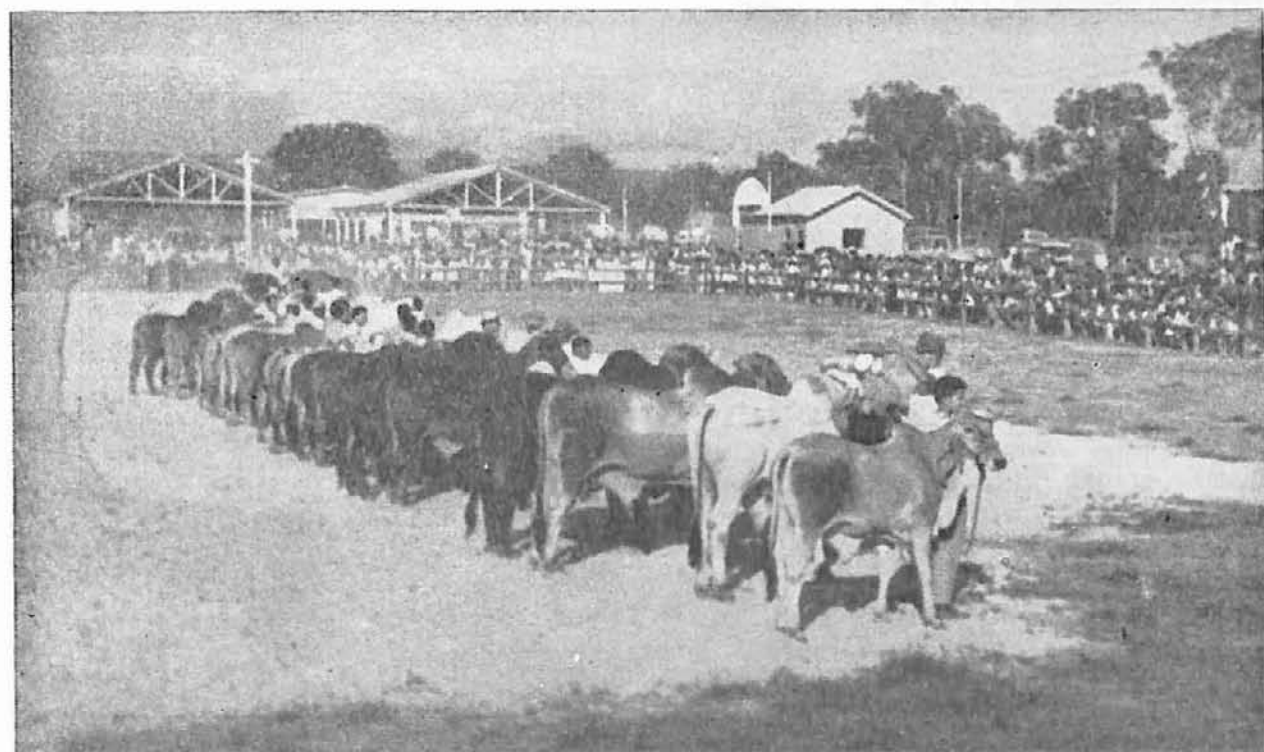
portunidade de ver preenchidas as duas maiores finalidades de uma Exposição: uma mostra realmente representativa das diferentes raças e a parte educativa, que geralmente não se faz.

Assim é que, através de palestras realizadas pelos srs. Dr. Luiz Rodrigues Fontes, Donald Strang e Paulo Dacorso Filho, os criadores da região tiveram oportunidade de conhecer os mais modernos processos de melhoramento.

Conhecendo quase todos

os municípios criatórios de Mato Grosso, e, sentindo a evolução que se processa nos rebanhos deste Estado, só posso congratular com aqueles que são os pioneiros da pecuária matogrossense e lembrar aos órgãos estatais que suas responsabilidades são grandes. Não podem deixar de apoiar e incentivar essa classe que promove fontes de divisas, não só para Estado como também para a nação.

PARABENS PECUARISTAS DE CÁCERES.



OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

alinhados frente para numeroso publico, constituído, na sua maior parte, de criadores matogrossenses e de outros Estados e, também do exterior, que estiveram na Exposição para ver e sentir o progresso da pecuária nessa grande área do território nacional



O Governador do Estado de Mato Grosso, **Dr. Pedro Pedrossian**, na sua simplicidade, colaborando com uma candidata a Rainha da Exposição

»—————»»

O **SR. JORGE SCAFF GATTAS**, operoso tesoureiro da Exposição, com a sua costumeira atenção a todos atendida. Dedicou-se com grande entusiasmo à realização do certame



««—————«

ao lado :

O **SR. ARNALDO MARQUES SOARES**, grande nelorista em Rondonópolis, e os senhores **CARLOS COSTA MARQUES** e **JOSE' PINTO ARRUDA**, também criadores posam para a nossa objetiva no recinto do Parque "Dr. José Rodrigues Fontes"



O Sr. Prefeito Municipal de Cáceres, **dr. JOSE' RODRIGUES FONTES**, o sr. **FAUZI SCAFF GATTAS**, **SR. AUSTRILIO FERNANDES DE OLIVEIRA** e **JOSE' SCAFF**, em visita ao Parque de Exposições

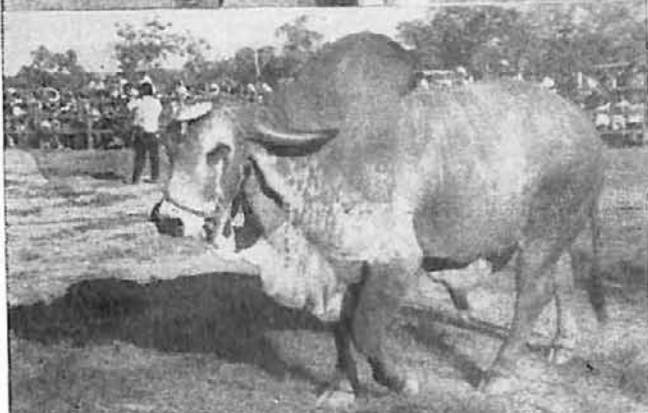


ROSÁRIO — VR — O grande CAMPEÃO NELORE, puxado pela Srta. Cleonilda Miranda Duarte, durante o grande desfile inaugural



BRUZO — CAMPEÃO GIR, desfila exibindo muita Raça, conformação frigorífico e seus 847,500 quilos

E' filho de CHAVE DE OURO
Campeão Nacional



A CAMPEÃ GIR, CALANDRIA —
Foi muito aplaudida no Desfile pela enorme multidão que lotava o Parque de Exposições "DR. JOSE" RODRIGUES FONTES"



Srtas. Cleonilda e Rita Maria conduzem os RESERVADOS CAMPEÕES

GHANDI E RINCÃO

atrás o feliz proprietário de todos os animais desta página

Sr. Luiz El Chamy





DESFILA o RESERVADO CAMPEAO
NELORE "ÉLAFO", propriedade do Dr.
Joaquim Cunha Fontes — Pesou mais
de 800 quilos



A CAMPEA NELORE "CANTORA" du-
rante o desfile — arrancou aplausos —
E' de propriedade da sra. Nair Alves de
Brito, grande entusiasta da Raça
Branca



DESFILA puxado ao cabresto pela srta.
Rita Maria, Rainha da Exposição, o
CAMPEAO JR. — GIR, o extraordinário
"UIRAPURU", do sr. Lício de Aquino
Nunes — E' filho do famoso raçador
"UIRAPURU", do sr. Mamede Mussi,
de Barretos — S. P.



DESFILAM animais da Raça INDU-
BRASIL, à frente o CAMPEAO
"RECHEIO" — propriedade do senhor
José Eustaquio Alves — Muito pêso
e precocidade



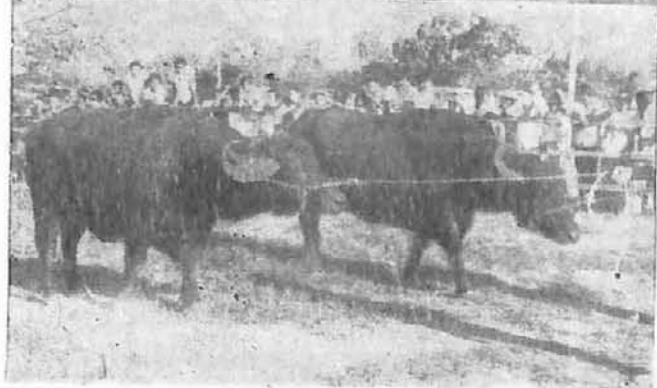
Outro aspecto do desfile inicial, quando as candidatas ao título de Rainha da II Exposição conduziram os CAMPEÕES JUNIOR e os PRIMEIROS PRÊMIOS



Um lote de excelentes garrotes Gir, alinhados depois do desfile. Animais adquiridos pelo dr. Henio Maldonado, dos Irmãos Nantes, criadores e comerciantes de gado, em Sidronopolis — MT.



Dois belos exemplares equíneos, da raça MANGALARGA — Propriedade do sr. José Teixeira, desfilam elegantemente para o público presente



GAMELÃO e GAMELA, Bufalos Campeões da II Exposição desfilam majestosamente com mais de duas toneladas de peso — Propriedade da senhora Nair Alves de Brito, fazendeira e criadora



GAMELÃO e GAMELA, o magnífico casal de bufalos, pertencente à sra. Nair Alves de Brito, puxado ao cabresto pelo sr. Lício Aquino Nunes



Durante o cock-tail oferecido às autoridades, o jovem Governador do Estado de Mato Grosso, **dr. Pedro Pedrossian**, atende, com um sorriso ao "atenção" do nosso reporter



O Sr. Prefeito Municipal e o sr. Secretário da Agricultura do Estado de Mato Grosso, colaboram com as candidatas ao título de Rainha da Exposição



Grupo no cock-tail em que se vê em primeiro plano o deputado **Augusto Mario**; o dr. **Afonso Simões Corrêa**, Secretário da Agricultura; o deputado **Renné Couto** e o dr. **José Rodrigues Fontes**, prefeito municipal



Os srs. Aldo Ribeiro Borges, Esmael Mendes e amigos posam para a "ZEBU", fugindo, um pouco, do sol causticante do dia



Aproveitando um dos raros momentos de folga, o dr. Joaquim Cunha Fontes, folheia a "ZEBU", ao lado de sua elegante esposa d. Terezinha Conceição Fontes e a sra. Terezinha Cuiabano. A reportagem fez questão de documentar fotograficamente, o momento

GRANDES CONHECEDORES DE ZEBU



Da esquerda para direita :

- 1) Dr. Dalôr Teodoro, técnico da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais
- 2) Prof. dr. Luiz Rodrigues Fontes, catedrático de Zootecnia da Universidade de Minas Gerais e ex-diretor do Serviço do Registro Genalógico de Bovinos de Origem Indiana — SRTM — Uberaba
- 3) Seu irmão dr. Joaquim Cunha Fontes, Comissario Geral das Exposições no Estado de Mato Grosso
- 4) Sr. Assumar André Fernandes, comerciante de Zebu, residente em Uberaba

A FAZENDA SÃO JOSÉ

Propriedade de Luiz El Chamy



DUAS VISTAS DA FAZENDA SÃO JOSÉ — LOCALIZADA AS MARGENS DO RIO SEPOTUBA — ÁREA 2.417 HECTARES

CULTURAS — Café, Arroz, Feijão, Milho. CULTURA NATURAL — Ipecacuanha (Ipeca ou ainda Poaia — Sendo o maior produtor da Região, com média 25 a 30 toneladas por ano. Para Exportação. É uma raiz nativa que possui propriedades medicinais como por exemplo: Antibióticos, Xaropes, etc., sendo seus subprodutos empregados para corantes, vernizes, etc. BENFEITÓRIAS: Igreja, Escola, Armazem, Séde Residência do Gerente Geral, Cemitério, Oficina Mecânica completa, Carpintaria, Serraria, Engenho de Cana. —
HA 10 ANOS ATRAZ APENAS MATAS EXISTIAM NESTE LOCAL



FOTO DO BATISMO DO AVIÃO "IPECA" PIPER CHEROKEE SIX — Recebeu êste nome em homenagem à famosa planta Ipeca. — Aparecem na foto entre outros : Srs. Padre Amadeu, Jorge Scaff Gattas, Prof. Dona Vilma, D. Dilza Chamy Gattas, sr. Geraldo Dias da Cruz, gerente do Banco do Brasil em Cáceres; sra. Eremita Chamy, sr. Bráulio Tomé, sr. Luiz El Chamy e sr. Norman Stuart —

O Zebu da Fazenda São José

A criação de Zebu Fino na FAZENDA SÃO JOSÉ' começou a três anos apenas — O sr. Luiz El Chamy, homem de grande visão começou sua criação por onde muitos ainda não chegaram, estando já, portanto, em condições, o mercado da região no que diz respeito a reprodutores.

Adquirindo matrizes das melhores linhagens do Brasil, objetivando produzir mais carne em menos tempo, sem contudo descuidar da caracterização racial, formou três planteis — GIR — NELORE — INDUBRASIL — que o classifica, sem exagero nenhum como o maior criador de Zebu do Norte de Mato Grosso — Conta atualmente com cerca de 300 matrizes registradas, padreadas por 14 raçadores, também registrados. As pastagens da FAZENDA SÃO JOSÉ', aproximadamente 240 alqueires mineiros, é toda formada de Colômbio, possuindo em todos os pastos córregos que são magníficos bebedouros naturais. Apresentaremos a seguir alguns animais dos planteis da FAZENDA SÃO JOSÉ', que concorreram à Segunda Exposição de Cáceres.



Posam para a reportagem ao lado dos animais a sra. Eremita Chamy, esposa do sr. Luiz El Chamy, sua filha D. Dilza Chamy Gattass, esposa do Sr. Jorge Scaff Gattas e uma sua afilhada

Os Campeões Gir da II Exposição Agro- — Pecuária e Industrial de Cáceres —

CALANDRIA

BRUZO

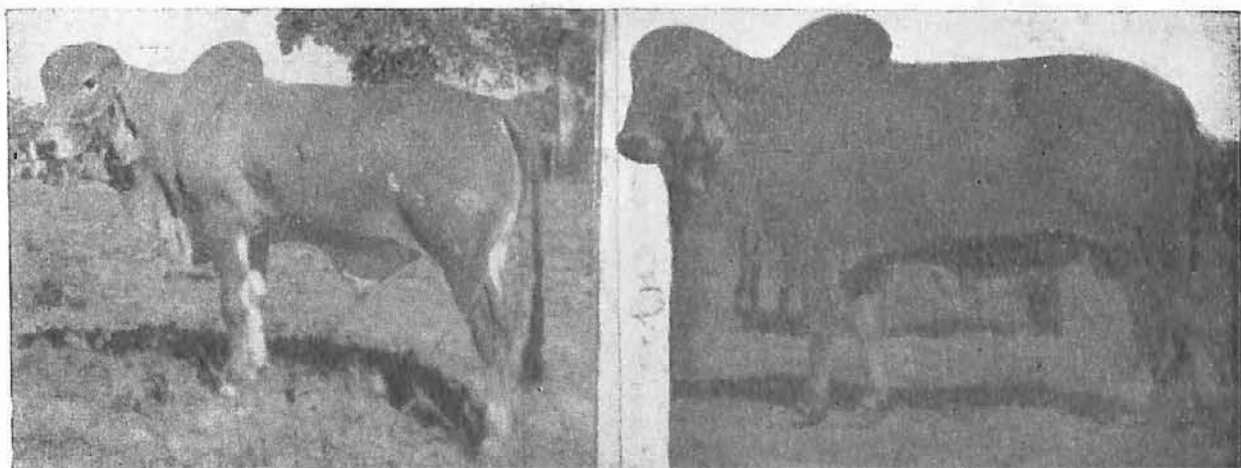


CALANDRIA — Reg. 6957, Campeã da
raça GIR, pertencente ao sr. Luiz
El Chamy

BRUZO — Reg. 3415, Campeão GIR do
mesmo certame — 847,5 quilos — Filho
do celebre Campeão Nacional CHAVE
DE OURO x URCA — propriedade de
Luiz El Chamy

GANDI

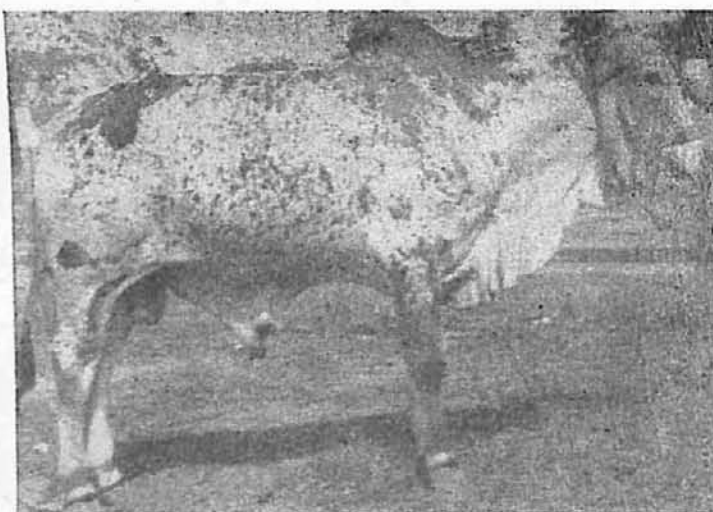
RINCÃO



GANDI — Reservado Campeão Junior,
da raça GIR, propriedade do sr.
Luiz El Chamy

RINCAO — Reg. 9302 — Reservado
Campeão GIR (Senior) da II Exposição
de CACERES, também propriedade do
Sr. Luiz El Chamy

UIRAPURU — Foi o Campeão Junior da raça GIR — pertencente ao senhor Licio de Aquino Nunes — E' crioulo do senhor Mamede Mussi — Marca 2M

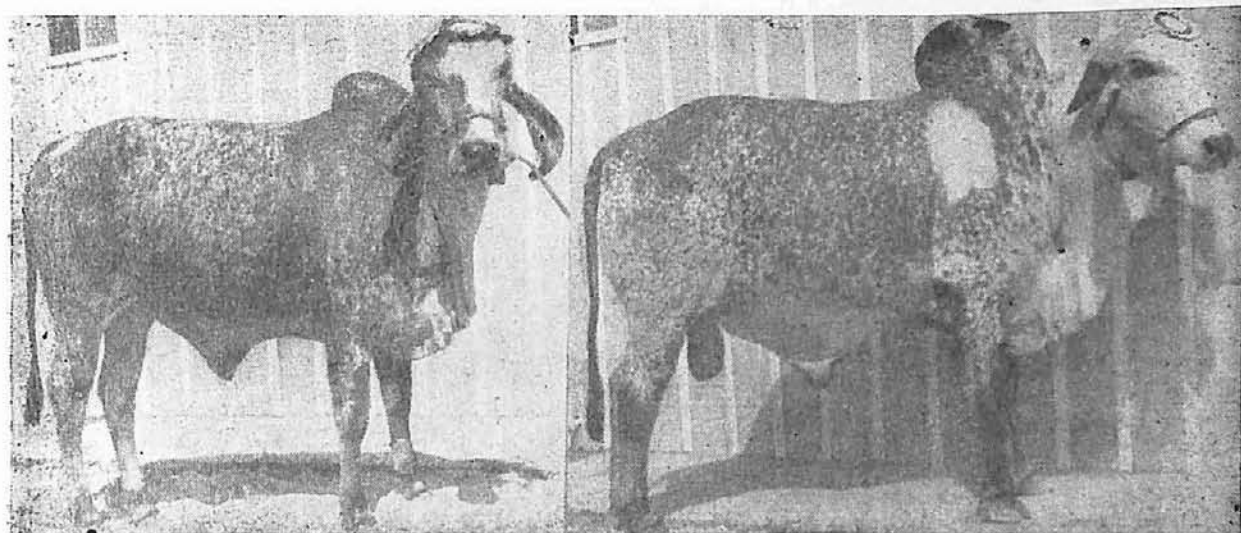


RARIDADE foi a Campeã Junior da II Exposição de Cáceres — MT. Esta finíssima novilha é crioula do sr. Walter de Castro Cunha
Marca 19



Este CONJUNTO foi muito admirado durante a Exposição — À esquerda GOIANA — Res. Campeã Gir e na outra extremidade o extraordinário reprodutor LOMBARDO, filho de CZAR, Campeão Nacional em Uberaba — em 1963

Propriedade do sr. Ricardo Vieira, Jataí — Goiaz



COPACABANA

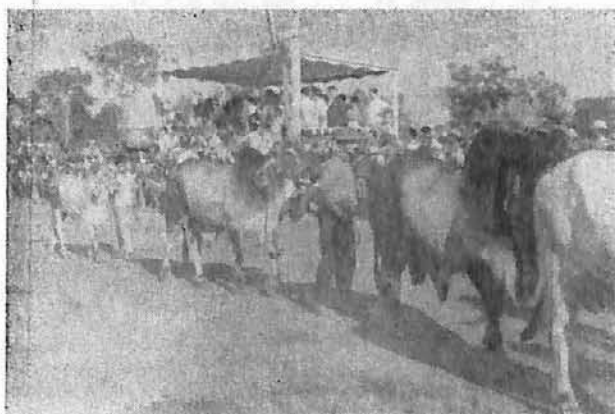
Premiada e Reservada Campeã Junior da
raça GIR na II Exposição de Cáceres —
Mato Grosso, pertencente ao criador
sr. Austrílio F. Oliveira

NERU

Registro n. 9307

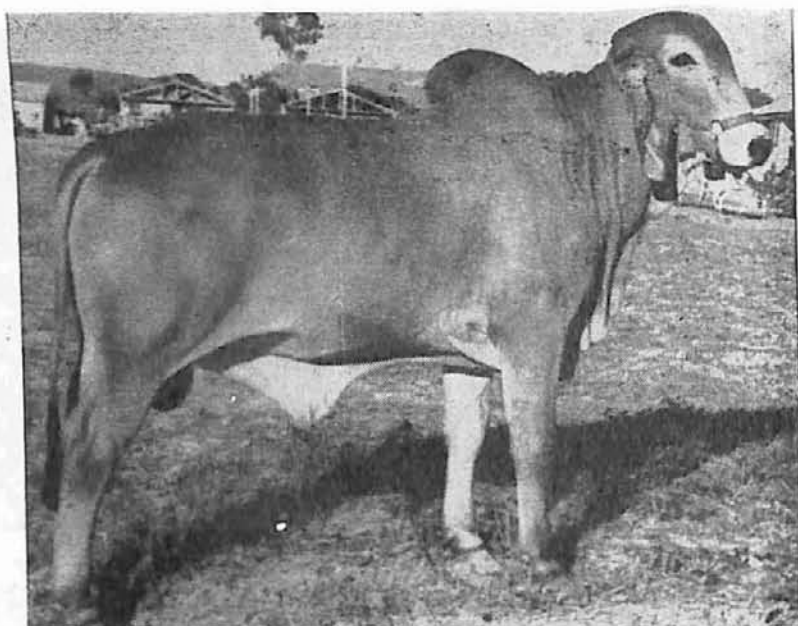
Também premiado na mesma Exposição,
pertencente ao mesmo criador sr.
Austrílio F. Oliveira

CAMPEÕES INDUBRASIL



Três Campeões da Raça Indubrasil : RECHEIO, BANG-BANG,
e BRASILIA, desfilam na pista do Parque

C Z A R

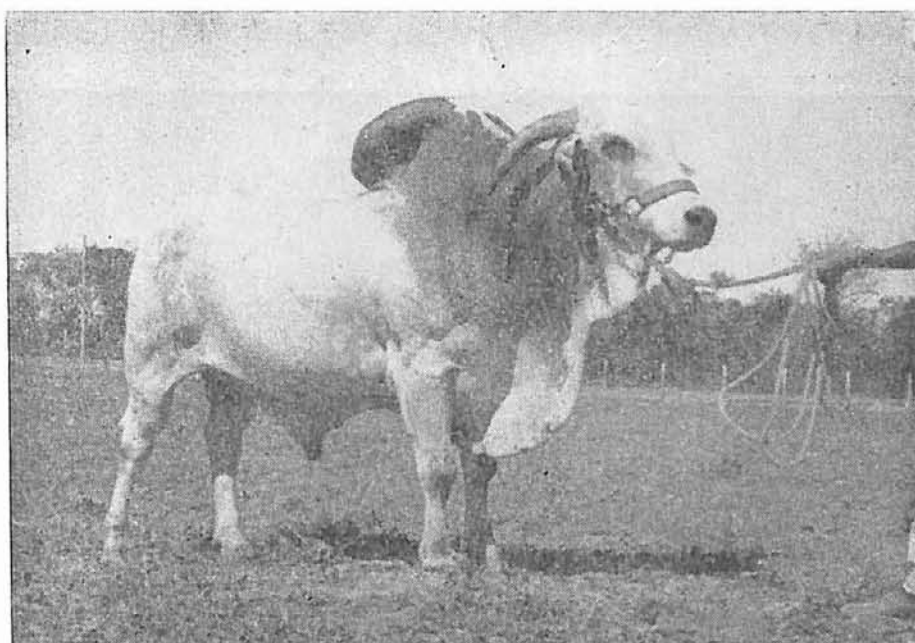


CZAR — Explendido Garrote GIR — premiado na Exposição e pertencente ao criador cacerense sr. Aldo Ribeiro Borges. E' filho do seu homônimo **CZAR** — Campeão Nacional da Raça GIR, em 1963—Uberaba



A esquerda do grande criador cacerense sr. Carlos Costa Marques, vê-se o sr. Aldo Ribeiro Borges, o dinâmico presidente da Comissão Organizadora da II Exposição de Cáceres, 1966, proprietário de **CZAR**

NELORES

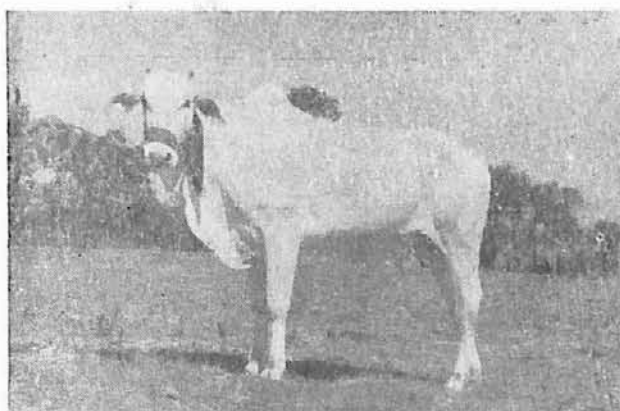


ÉLAFO

Registro n. 7324

RESERVADO CAMPEÃO SENIOR

da II Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Cáceres — 1966



JANGADA

1.º premio de sua Categoria, ambos animais
propriedade do criador

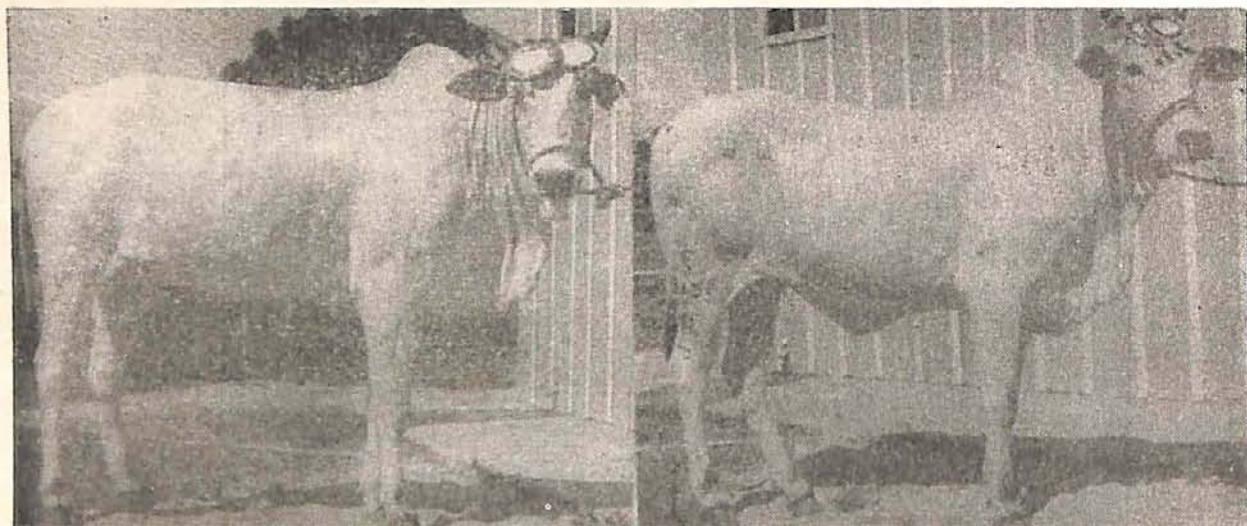
DR. JOAQUIM CUNHA FONTES

CÁCERES — ESTADO DE MATO GROSSO

NELORES

CANTORA

HEROINA



CANTORA Registro 3102

HEROINA

CAMPEÃ DA RAÇA

foi eleita no mesmo grande Certame

na Exposição Regional Agro-Pecuria de
Cáceres — MT. - 1966

CAMPEÃ JUNIOR
da Raça

Pertencentes à grande Nelorista **D. NAIR ALVES DE BRITO**

INDUBRASIL

Também a nossa raça Indubrasil esteve representada no certame de
Cáceres. Abaixo vemos

BANG — BANG



BANG— BANG — Campeão Junior da II Exposição de Cáceres, pertencente ao grande criador Sr. Luiz El Chamy

ENTREGA DOS PREMIOS CONFERIDOS AOS EX- POSITORES DA II EXPOSIÇÃO DE CÁCERES - 1966



O grande criador Luiz El Chamy recebendo das mãos do dr. Dalôr T. Silva, uma das taças que sua representação conquistou, durante a II Exposição de Cáceres. Ao fundo aparecem D. Emerita El Chamy, sua esposa e ainda o Prefeito local, Dr. José Rodrigues Fontes

O Dr. Joaquim Cunha Fontes, além de excelente veterinário, é grande criador de Zebu em Cáceres. Na foto recebendo, do seu colega Dr. Dalôr Teodoro, uma rica taça que conquistou com o seu magnífico raçador "ÉLAFO", que foi eleito o Reservado Campeão Nelore da II Exposição

—



D.a Nair Alves de Brito, grande Nelorista, recebe com grande satisfação uma taça por suas Campeãs CANTORA e HEROINA, respectivamente Campeã Senior e Campeã Junior



Ricardo Vieira, criador em Jataí-Goiás, recebendo uma taça que lhe foi conferida como proprietário da Reservada Campeã GIR, a magnífica "GOIANA".



O Sr. Austrílio Fernandes de Oliveira, a quem muito deve a Pecuária Zebuina de Cáceres, pelos bons serviços prestados, recebeu também uma bonita taça, pela bezerra COPACABANA. Austrílio é, sem dúvida nenhuma, um dos pioneiros do Zebu no Norte de Mato Grosso e um dos baluartes das Exposições que Cáceres já realizou



O Sr. Carlos Costa Marques, um dos maiores criadores do Norte Matogrossense, recebendo um bonito troféu, conquistado pela sua representação INDUBRASIL, nesta II Exposição Agro-Pecuária e Industrial



Dr. Dalôr F. Andrade faz entrega de belíssima taça ao criador cacerense sr. Antônio Pinto de Arruda (Foto Pinto)



Após receber uma taça o sr. José Teixeira recebe os cumprimentos do dr. Dalôr F. Andrade, sob o olhar sorridente do dr. Joaquim Cunha Fontes, Comissário Geral da II Exposição de Cáceres



Sr. WILSON SILVA Conquistou este belo troféu em um páreo bastante difícil, motivo pelo qual exibe um farto sorriso, sendo aplaudido pelo Sr. Prefeito e pela Sra. Joaquim C. Fontes, D. Terezinha Conceição Fontes



Após a cerimônia de entrega de prêmios **O SR. ALDO RIBEIRO BORGES** usou o microfone para, em nome da comissão organizadora da II Exposição, agradecer a todos quantos colaboraram para se tornasse realidade a festa que, a seguir, encerraria **ALDO B. BORGES** presidiu essa Comissão

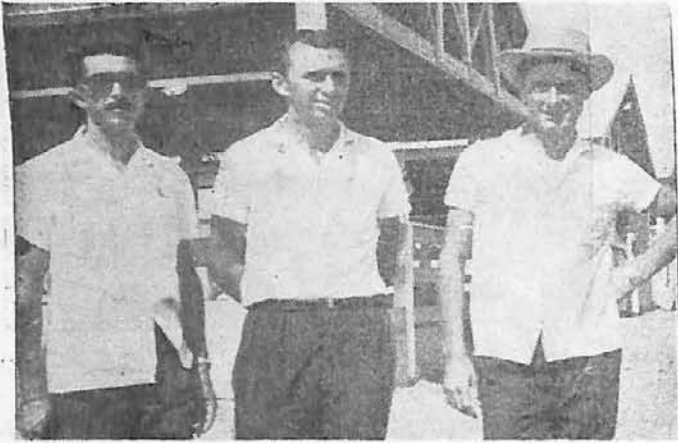


O SR. LUIZ EL CHAMY e sua filha **D. DILZA CHAMY GATTASS**, posam, orgulhosamente para a objetiva de "ZEBU" com parte das taças conquistadas

DIVERSOS

VISITANTES DE SÃO PAULO

Os senhores Alcebiades Bernardo, criador; Pedro Dotto, coletor federal e Nelson Guardelli, fazendeiro, residentes em Jalles, Estado de São Paulo, em visita à II Exposição de Cáceres. São também proprietários em Cáceres



O dr. Dalôr Teodoro e seu ex-professor, dr. Luiz Rodrigues Fontes, dois grandes técnicos em Zebu



Garotos no magestoso Rio Paraguai que banha a cidade de Cáceres e, através da navegação, é considerável fator do progresso do município e da região



Familia EL CHAMY — SCAFF GATTASS — Da esquerda para a direita SRA. EREMITA CHAMY, LUIZ EL CHAMY, SRA. DILZA CHAMY GATTAS, SR. JORGE SCAFF GATTAS, senhora sua mãe d. Sofia Jorge Scaff Gattas e uma senhorita também da família

OUTROS VALOROSOS ELEMENTOS



CELSO ALVES DA SILVA, Ogrande e espirituoso locutor animador da Exposição, secretaria **ISAURA DA COSTA E FARIA** e a auxiliar da administração, **ANA JULIETA POUSO**, três valiosos colaboradores que em muito contribuíram para maior brilhantismo da II Exposição

Palavras de S. Excia. o Presidente CASTELO BRANCO, em Cuiabá

“Para todos os brasileiros, Mato Grosso, com a imensidade das suas terras, e das suas aguas, foi sempre motivo de esperança, orgulho e confiança. Na realidade, inclusive pela nota de mistério que emerge das suas florestas desconhecidas, bem representa o vosso Estado as indefinidas e imensuráveis possibilidades da nossa Pátria, cujo futuro, pela grandiosidade com que se esboça no horizonte, chegamos a ter dificuldade em conceber.

Mas, se nos proporciona essa imagem magnífica do futuro, também no presente já constitui importante fator da economia nacional. Especialmente pelo rebanho bovino, já hoje dos maiores, e cujo desenvolvimento se vincula fundamentalmente ao bem-estar do povo, além de poder tornar-se apreciável fonte de divisas”.

(Do discurso pronunciado no Palácio Alencar, em Cuiabá, por ocasião da visita de s. excia. à Capital do Estado de Mato Grosso, em julho último).

Cáceres

além de tudo...



E' TERRA DE MOÇAS
BONITAS

**UMA OUTRA VISTA
DO**



**PARQUE DE EXPOSIÇÕES
— DE —
CÁCERES — MT.**